

EDIÇÃO EXTRA (PRIMEIRO FILM) -- (9-7-58) --

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmeras locutor	12"		Uma sêca de grandes proporções atinge o Japão, causando inúmeros problemas.	mic. stud.
	Filme positivo	2'8"		<p>Desde princípios do mês de Junho o Japão vem sofrendo bastante com uma forte sêca que coloca em perigo milhares de vidas com os inevitáveis surtos de febre tifóide e com o envenenamento e deterioração de alimentos. Desde 1906 que o Império do Sol Nascente não conhece uma sêca de tais proporções. Os reservatórios de água tiveram seus níveis baixados assustadoramente, os fazendeiros estão em situação desesperadora e a capital, Tóquio, está em pleno regime de racionamento. E eis aqui como está a situação no Japão: o fazendeiro interrogando sobre se terá água suficiente pelo menos para o plantio de gêneros de primeira necessidade. O plantador de arroz, especialmente, está desesperado, desde que ele depende da água mais do que os outros plantadores para poder produzir.</p> <p>Apenas para as crianças escolares a situação não é tão má assim. Em sua inocência elas apenas vêm na possível longa duração da sêca uma quase certa paralização das aulas, e isto para elas é muito bom! Seus pais, porém, conhecedores da gravidade do problema, não estão tão felizes. Eles se preocupam e muito pelos possíveis surtos epidêmicos em razão da falta d'água.</p> <p>Os proprietários de casas de banhos de Tóquio também estão apreensivos. Que acontecerá para seus negócios, tão populares na capital nipônica? Se a sêca continuar, eles sabem que não poderão funcionar por muito tempo. Lavanderias, fábricas de gelo, teatros com ar condicionado estão na mesma situação. Quando terminará este período de sêca, sem chuvas? Algumas previsões dizem que irá no máximo até fins deste mês. As autoridades de Tóquio racionaram o fornecimento de água a apenas duas horas por dia.</p>	com: músic sôria

cc 1958 02 09 1

159

EDIÇÃO EXTRA (SEGUNDO FILME)
-- (9-7-58) --

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		Vários recordes quebrados no Torneio Internacional de Natação de Los Angeles, Estados Unidos da América do Norte.	mic. stud.
	Filme positivo	1'42"		<p>Com a presença de alguns dos mais destacados nadadores do mundo, realiza-se em Los Angeles um Torneio Internacional de Natação, onde vários recordes vêm abaixo. A maior figura da equipe norte-americana foi a jovem Nancy Ramey, de 18 anos de idade, que estabeleceu novas marcas tanto para os cem como para os duzentos metros. Aqui a vemos liderando os duzentos metros. Ela havia estabelecido novo recorde numa prova não oficial e aqui ela repetiu a proeza, melhorando a marca em cinco décimos de um segundo. Nos cem metros, ela também estabeleceu nova marca, de um minuto, nove segundos e seis décimos, para comemorar seu aniversário. No setor masculino, porém, os resultados favoreceram os nadadores visitantes do outro lado do Pacífico. Australianos e japoneses dividiram as honras da jornada com os primeiros ganhando todas as provas de estilo livre e os japoneses as demais. Nestas cenas, Takashi Ishimoto vence os cem metros "butterfly", estabelecendo novo recorde mundial. A marca anterior era sua mesma. Disse ele ter sido esta sua melhor performance. A sensação do torneio, porém, foi a volta de Murray Rose, da Austrália, que se defrontou com Tsuyoshi Yamanaka, nos quatrocentos metros. Dias antes, Rose batera Yamanaka nos 1.500 metros, da mesma forma como o fizera nos últimos jogos olímpicos. Depois de liderar a prova nos primeiros 200 metros, o nipônico viu Murray Rose passá-lo para trás para vencê-lo mais uma vez.</p>	som: música alegre